

**ESTADO DO PARANÁ**  
**SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO**  
**DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL**

**BATATA**

Elaboração: Economista Marcelo Garrido Moreira  
Data: 06/11/2009

A colheita da safra 2009/10 de batata das águas, como é conhecida a primeira safra no Paraná, deve ter início neste mês de novembro. Segundo os últimos números coletados pelos técnicos deste DERAL, ocorrerão acréscimos de área e de produção da ordem de 10% e 33% respectivamente. A área está estimada em 16.800 hectares e a produção pode chegar a 423.000 toneladas.

O aumento de área é reflexo do bom momento que a cultura atravessou no ano de 2009. O preço médio nominal mensal recebido pelos agricultores paranaenses, no ano de 2009 é de R\$ 45,05 a saca de 50 quilos. Esse preço é cerca de 57% superior aos custos de produção da cultura. Esses números animaram os produtores a investirem mais nessa nova safra.

Segundo agentes de mercado, o preço do tubérculo foi pressionado no mês de outubro devido ao final da safra em importantes regiões produtoras do país, como: Vargem Grande do Sul em São Paulo e Cristalina em Goiás. O excesso de chuvas nos meses de agosto e setembro também contribuíram para o aumento nas cotações.

O preço médio da saca de 50 quilos na CEASA de Curitiba no mês de outubro foi de R\$ 54,00 um aumento de 3% em relação ao mês anterior. Em comparação com o mesmo mês de 2008, o acréscimo foi de 77%. Nessa época do ano, o tubérculo que é comercializado nas Centrais de Abastecimento é oriundo basicamente dos Estados de São Paulo, Minas Gerais e Goiás além do produto paranaense que se encontra no final da safra de inverno.

O volume comercializado de batata comum especial na CEASA de Curitiba no mês de outubro foi de 8.748 toneladas de tubérculos, quantidade esta que representa cerca de 79% do que foi comercializado em todas as unidades do Estado.

De acordo com produtores da Região Metropolitana de Curitiba, a expectativa para o início da nova safra é animadora. Com o avanço da colheita nos próximos meses, a tendência é que as cotações do tubérculo se reduzam nas lavouras paranaenses e também para o consumidor. Tradicionalmente, os melhores preços para os produtores paranaenses na safra das águas são nos meses de março, abril e maio.